Livro de Atas da Assembleia Geral

ATA Nº 100

Aos quinze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas quinze horas e trinta minutos (15.30h), reuniu em Assembleia Geral Ordinária, nas instalações do Centro de Dia/Centro de Convívio, sito na Rua da Lomba, 44, em Guifões, os Órgãos Sociais que constituem a Instituição, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura da ata da reunião anterior. ----------
2. Apreciação e votação da proposta da Direção e parecer do Conselho Fiscal respeitante ao Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2023.
3. Trinta minutos para análise de assuntos de interesse para a Instituição.-----

O Presidente da Assembleia Geral leu a convocatória, **Documento n.º 345 (trezentos e quarenta e cinco)**, e o Vice-Presidente da Assembleia Geral leu a ata da Assembleia anterior. ----------

O Presidente da Direção leu aos presentes o Programa de Ação e Orçamento referente ao ano de 2023, **Documentos n.º346 a 379 (trezentos e quarenta e seis a trezentos e setenta e nove).** ----------

O Presidente da Assembleia Geral deu a oportunidade a todos os sócios de colocar dúvidas e/ou questões face às explicações levadas a cabo pelo Presidente da Direção sobre os assuntos supracitados. Não foram levantadas questões por parte da Assembleia. ----------

Seguidamente foi lido o Parecer do Conselho Fiscal pelo Presidente da Assembleia Geral, **Documento n.º 380 (trezentos e oitenta).** ----------

Posteriormente, o Presidente da Assembleia Geral colocou à votação o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2023, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, tendo os mesmos sido votados separadamente e ambos aprovados por unanimidade. ----------

Livro de Atas da Assembleia Geral

Para terminar, no ponto 3, o Presidente da Direção informou/comunicou a todos os sócios presente, o seguinte: ----------

- A instituição encerrou duas salas e extinguiu quatro postos de trabalho. Contra a nossa vontade, que não existam dúvidas. Os números não mentem, não existiam crianças para manter as salas em funcionamento.
  A nossa política será sempre a mesma que foi desde a nossa tomada de posse, manter a instituição em funcionamento, mas com a certeza que se manterá por longos anos, sem o receio de insolvência, por causa da existência de valências que não são economicamente viáveis. As causas que fortemente contribuíram para o seu encerramento foram as obras na Rua de Tourais, e o sentido único de trânsito da Rua do Salvado. Pois implica aos pais diariamente efetuarem mais de 4 km por dia, ou seja cerca de 90km por mês. Tudo isto nos foi afirmado diariamente por inúmeros encarregados de educação aquando das inscrições.
  O encargo diário de tempo, horas e custos que os encarregados de educação têm diariamente para trazer e levar as crianças, poderão desmotiva-los e a frequência poderá diminuir.
- Devido à extinção de postos e trabalho, a verba que estaria orçamentada para as despesas dos funcionários a quem rescindimos o contrato letivo de trabalho, foi distribuída por todos os colaboradores, que resultou num aumento de 20€ mensais a cada um.
- Devido á visita da Proteção Civil, Polícia Municipal de Matosinhos e da Dgeste (Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares), a instituição foi obrigada a remover os baloiços da valência de infância, que se encontravam demasiados danificados. Posto isto, a direção procurou no mercado orçamentos de baloiços para poder substituir os retirados.
  Pelo motivo de os orçamentos propostos serem demasiados altos, a direção solicitou à Junta de Freguesia, ao Engenheiro Pedro Gonçalves um apoio para conseguirmos adquirir os baloiços necessitados. Obtivemos uma resposta positiva, onde a Junta de Freguesia subsidiou os mesmos.

Livro de Atas da Assembleia Geral

O Presidente da Assembleia Geral voltou a dar a todos os sócios presentes mais tempo para colocar dúvidas e/ou questões, onde obtivemos a questão do associado nº 226 de seu nome Laurindo Jesus Miranda, acerca da celebração dos aniversários dos sócios da instituição, como era habitual nos anos anteriores. O Presidente Adelino Coelho informou que a instituição ainda não se encontra com autorização por parte da DGS e da Segurança Social para convidar os associados às instalações. ----------

Foi lido, pelo Presidente da Assembleia Geral, um requerimento, entregue pelo sócio número duzentos e noventa e oito (298), Senhor Júlio da Silva Pinheiro, onde propõe que sejam concedidos poderes ao Presidente da Assembleia Geral para a elaboração desta ata, **Documento n.º 381 (trezentos e oitenta e um)**. ----

Por fim, o Presidente da Assembleia Geral desejou a todos um bem-haja. ----------

Por não haver mais assuntos a tratar deu-se por encerrada esta Assembleia, pelas quinze horas e cinquenta minutos (15.50h), tendo sido lavrada esta ata, cujo conteúdo vai ser lido e assinado pelos membros da mesa presentes.----------

Presidente

Vice-Presidente

Secretário